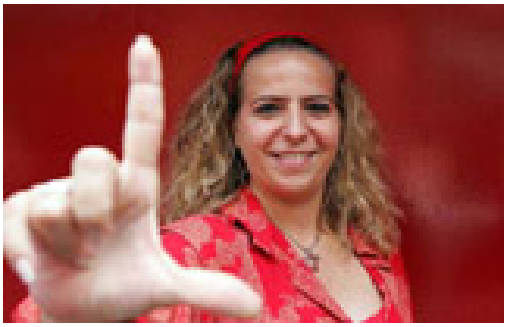
Os diferentes sotaques do PT pelo Brasil

17/10/2004



Altos e baixos. Resultado geral é bom, mas desempenho é desigual nas diferentes regiões.

Na raça. Luizianne Lins contraria as pesquisas, alcança 22,3% dos votos e disputará o segundo turno em Fortaleza

A distribuição dos votos do PT nacionalmente mostra que o aumento no número de prefeituras eleitas se deveu principalmente ao bom desempenho em determinados estados, como Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Pode-se destacar também o crescimento na Bahia, na região Norte – especialmente no Pará –, no Paraná e em Santa Catarina. Apesar do crescimento geral no número de prefeituras e no total de votantes, o desempenho do PT foi bem diferente de região para região.

O Norte do país assistiu a um crescimento considerável do partido. No Pará, o PT elegeu 18 prefeituras, incluindo municípios importantes como Santarém e Parauapebas, onde Darci Lermen venceu com 63,6% dos votos. O PT ainda disputa o segundo turno na capital, com Ana Júlia enfrentando Duciomar Costa, do PTB. No Acre, de um total de 22 munícipios, 10 elegeram prefeitos petistas, incluindo a capital Rio Branco. O partido ainda ganhou em Macapá, no Amapá, e Palmas, no Tocantins, e disputa o segundo turno na capital de Rondônia, Porto Velho.

Nos estados da região Sul, o desempenho também foi bom. No Paraná e em Santa Catarina, o PT conseguiu inserção em diversos municípios pequenos, ampliando sua presença. Foram 28 prefeitos eleitos no Paraná e 24 em Santa Catarina. Ali houve também a eleição de prefeitos em municípios de médio porte, como Criciúma, Concórdia e Itajaí, embora tenha perdido em Blumenau, onde governava. No segundo turno, o PT disputa quatro das maiores cidades do Paraná: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Maringá.

O Rio Grande do Sul já saiu do primeiro turno com 43 prefeitos petistas. O partido venceu em municípios importantes, como São Leopoldo, Viamão, Bagé, Santa Maria, Gravataí e Cachoeirinha. Destaque também para o companheiro Vilson Roberto, eleito para a prefeitura de Cruz Alta. O PT ainda participa do segundo turno em Caxias do Sul, Pelotas e Porto Alegre. Caxias, aliás, mostrou aprovação à gestão de Pepe Vargas, e a candidata Marisa Formulo foi para o segundo turno em primeiro lugar, com 41,4% dos votos.

Já em Porto Alegre, Raul Pont saiu vencedor do primeiro turno, com 37,6%, mas terá uma dura batalha contra José Fogaça no segundo. A vitória do quinto mandato petista na capital gaúcha dependerá da presença da militância nas ruas.

No Ceará, Luizianne brilha

No Ceará, brilhou a estrela de Luizianne Lins na capital Fortaleza. Até alguns dias antes da eleição, ela aparecia em 4º lugar nas pesquisas, mas a militância petista levou Luizianne ao segundo turno, a apenas 4% do primeiro colocado. O PT ainda elegeu 11 prefeituras no estado.

Na Bahia, o PT conquistou municípios importantes, como Camaçari, Alagoinhas, Ilhéus e Vitória da Conquista. Em Cruz das Almas, o companheiro Orlando Peixoto Pereira Filho foi eleito com 56,1% dos votos. O município de Pintadas confirmou o apoio à prefeitura de Neusa Borges e elegeu Valcyr Rios.

A capital de Sergipe, Aracaju, teve Marcelo Deda eleito com mais de 70% dos votos válidos. Em Recife, no estado de Pernambuco, João Paulo teve quase 500 mil votos e também saiu eleito no primeiro turno. Em outros estados do Nordeste os resultados foram piores. Em Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, o PT não obteve bons resultados, tendo inclusive perdido a prefeitura de Imperatriz neste último.

Na região Centro-Oeste, o PT cresceu, tendo eleito 16 prefeituras no Mato Grosso do Sul, entre elas Dourados, e chegando ao segundo turno em Cuiabá. Em Goiás, o partido disputa o segundo turno nas duas principais cidades, Goiânia e Anápolis.

Instabilidade no Sudeste

O desempenho nos quatro estados da região Sudeste foi desigual. Minas Gerais foi o estado que mais elegeu prefeitos petistas. Foram 86 municípios, incluindo a capital, Belo Horizonte, em que Fernando Pimentel obteve quase 70% dos votos válidos. No entanto, o partido, que ainda disputará o segundo turno em Contagem, perdeu em dois importantes municípios que governava, Ipatinga e Governador Valadares, sendo a derrota nessa última por 631 votos.

No estado de São Paulo, o PT renovou o mandato em Guarulhos, Araraquara e São Carlos. Ainda assim, o desempenho em 3 de outubro foi aquém do esperado, tendo perdido prefeituras de cidades importantes, como Franca, Piracicaba e Ribeirão Preto, além de Campinas, onde por pouco Luciano Zica não chegou ao segundo turno. Além da capital e de Santos, o PT disputa o segundo turno em quatro cidades da Grande São Paulo: Santo André, Osasco, Mauá e Diadema.

Entre as grandes cidades do interior do estado, o destaque fica mesmo para Araraquara, que reelegeu o companheiro Edinho Silva. Em Várzea Paulista, Eduardo Tadeu Pereira foi eleito com 54,6% dos votos. Na Grande São Paulo, além de Guarulhos, Embu e Suzano também elegeram prefeitos petistas.

No Rio de Janeiro o desempenho foi ruim. O partido está no segundo turno em Nova Iguaçu e Niterói. No Espírito Santo, o PT vai ao segundo turno em Cariacica e na capital, Vitória, onde João Coser ficou à frente no primeiro turno com 37,2% dos votos.

Municípios onde o PT disputará o 2º turno

Resultados do 1º turno				
Município	1º Colocado		2º Colocado	
Anápolis	PSB	34,6%	**PT**	**26,8%**
Belém	PTB	48,9%	**PT**	**32,7%**
Cariacica	**PT**	**44,3%**	PSDB	29,6%
Caxias do Sul	**PT**	**41,4%**	PMDB	35,7%
Contagem	PSDB	42,1%	**PT**	**39,9%**
Cuiabá	PSDB	36,2%	**PT**	**33,6%**
Curitiba	PSDB	35,1%	**PT**	**31,2%**
Diadema	PSDB	48,5%	**PT**	**44,1%**
Fortaleza	PFL	26,6%	**PT**	**22,3%**
Goiânia	PMDB	47,5%	**PT**	**23,0%**
Londrina	PSL	32,1%	**PT**	**27,2%**
Maringá	**PT**	**28,4%**	PP	24,7%
Mauá	**PT**	**45,7%**	PV	39,6%
Niterói	**PT**	**48,0%**	PMDB	22,5%
Nova Iguaçu	**PT**	**48,1%**	PMDB	39,1%
Osasco	**PT**	**46,6%**	PSDB	43,6%
Pelotas	**PT**	**36,0%**	PPS	30,1%
Ponta Grossa	PSDB	44,3%	**PT**	**40,5%**
Porto Alegre	**PT**	**37,6%**	PPS	28,3%
Porto Velho	**PT**	**32,0%**	PSB	30,8%
Santo André	**PT**	**46,4%**	PSDB	42,3%
Santos	**PT**	**38,6%**	PMDB	28,6%
São Paulo	PSDB	43,5%	**PT**	**35,8%**
Vitória	**PT**	**37,2%**	PSDB	34,9%

Compartilhe nas redes: